

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ)

Disciplina: **Política Externa, Democracia e Direitos Humanos**

Professor: Carlos R. S. Milani

Horário: Terça-feira, 9h-12h

Ementa: Democracia e política internacional: uma crítica da paz democrática. Cosmopolitismo e relações Norte-Sul/Centro-Periferia. A narrativa dos direitos humanos, entre ética da responsabilidade e ética da convicção: uso seletivo e “*double standards*”. Política externa e política doméstica. Política externa e burocracia. Mercado, empresas e política externa. Partidos políticos e debate eleitoral. Opinião pública e mídia. Política externa e políticas públicas. Participação e Sociedade civil. A agenda dos direitos humanos da política externa dos Estados.

Objetivo: a disciplina visa a analisar as relações entre política externa e democracia tanto no plano internacional quanto no âmbito doméstico, com ênfase no debate normativo e na análise dos diferentes atores nas agendas. Os dois debates centrais da disciplina serão o tratamento da política externa em campanhas presidências e o papel da mídia na cobertura de temas de política externa (conjuntura brasileira e em perspectiva comparada).

Bibliografia por tema:

- *Tema 1: O viés normativo (paz democrática e cosmopolitismo) e seus críticos*

KANT, Immanuel. *A paz perpétua*. Um projeto filosófico. (várias edições).

BROWN, Garrett W. State Sovereignty, Federation and Kantian Cosmopolitanism. *European Journal of International Relations*, vol. 11, n. 4, p. 495-522, 2005.

ZINNES, Dina A. Constructing Political Logic, the Democratic Peace Puzzle. *Journal of Conflict Resolution*, vol. 48, n. 3, 2004, p. 430-454.

DOYLE, Michael W. Kant, Liberal Legacies, and Foreign Affairs. *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 12, No. 3 (Summer, 1983), pp. 205-235.

DOYLE, Michael W. Kant, Liberal Legacies, and Foreign Affairs, Part 2. *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 12, No. 4 (Autumn, 1983), pp. 323-353.

ARCHIBUGI, Daniele. Can Democracy be Exported? *ISA Annual Meeting*, New York, 2009.

ARCHIBUGI, Daniele. Cosmopolitan Democracy and its Critics: a Review. *European Journal of International Relations*, vol. 10, n. 3, 2004, p. 437-473.

HELD, David & PATOMAKI, Heikki. Problems of Global Democracy, a Dialogue. *Theory, Culture & Society*, vol. 23, n. 5, p. 115-133, 2006.

BARTELSON, Jens. The Trial of Judgement: a Note on Kant and the Paradoxes of Internationalism. *International Studies Quarterly*, vol. 39, n. 2, 1995, p. 255-279.

DONNELLY, Jack. Sovereignty Inequalities and Hierarchy in Anarchy: American Power and International Society. *European Journal of International Relations*, vol. 12, n. 2, p. 139-170, 2006.

SORENSEN, Goerg. Kant and Processes of Democratization: Consequences for Neorealist Thought. *Journal of Peace Research*, Vol. 29, No. 4 (Nov., 1992), pp. 397-414.

ROY, D. Neorealism and Kant: No Pacific Union. *Journal of Peace Research*, vol. 30, n. 4, 1993, p. 451-453.

SORENSEN, Goerg. Neorealism and Kant: No Pacific Union: A Rejoinder. *Journal of Peace Research*, Vol. 30, No. 4 (Nov., 1993), pp. 453-454.

CHATUVERDI, S. & PAINTER, J. Whose World, Whose Order?: Spatiality, Geopolitics and the Limits of the World Order Concept. *Cooperation and Conflict*, vol. 42, n. 4, 2007, p.375-395.

JAHN, Beate. Kant, Mill, and Illiberal Legacies in International Affairs. *International Studies Quarterly*, vol. 59, n. 1, 2005, p. 177-207.

SOMBRA SARAIVA, J. Flávio (org.). *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília: IBRI, 2003 (caps. 1 a 6, pelo menos).

LAYNE, Christopher. Kant or Cant : the Myth of the Democratic Peace. *International Security*, vol. 19, n. 2, 1994, p. 5-49.

- *Tema 2: O viés institucional (atores, agendas, interesses e compromissos)*

HILL, Christopher. *The Changing Politics of Foreign Policy*. Londres: Palgrave, 2003 (capítulos 2, 9 e 10).

MARTIN, Lisa L. *Democratic Commitments. Legislatures and International Cooperation*. Princeton (New Jersey): Princeton University Press, 2000. Ler os caps. 1, 2 e 3.

KEOHANE, Robert O. & MILNER, Helen (Eds.). *Internationalization and Domestic Politics*. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1996. Ler os caps. 1, 2 e 3.

LOWI, Theodore. Making Democracy Safe for the World: National Politics and Foreign Policy. In : James Rosenau (ed.). *Domestic Sources of Foreign Policy*. New York: Free Press, 1966, pp. 295-332 .

LIMA, Maria Regina Soares de. Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, p. 265-303, jul./dez. 2000

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011. Ler a introdução, os capítulos 1, 5 e 7, além da conclusão.

MILANI, Carlos. R. S.; PINHEIRO, Leticia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. *Contexto Internacional*, Vol. 35, n.1, p.11-41, 2013.

- *Tema 3: Partidos Políticos, Eleições e o papel do Congresso*

MARTIN, Lisa L. *Democratic Commitments. Legislatures and International Cooperation*. Princeton (New Jersey): Princeton University Press, 2000. Ler os caps. 6 e 7.

O'HALLARAN, Sharyn. *Politics, Process, and American Trade Policy*. Ann Harbor: The University of Michigan Press, 1994. Ler o cap. 4.

KEOHANE, Robert O. & MILNER, Helen (Eds.). *Internationalization and Domestic Politics*. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1996. Ler o cap. 6.

GADARIAN, Shana K. Foreign Policy at the Ballot Box: How Citizens Use Foreign Policy to Judge and Choose Candidates. *The Journal of Politics*, Vol. 72, No. 4, October 2010, Pp. 1046–1062.

LIMA, Maria Regina S.; SANTOS, Fabiano. O Congresso e a Política de Comércio Exterior. *Lua Nova*, número 52, 2001, pp. 121-149.

ALCÂNTARA, Lúcio. Os parlamentos e as relações internacionais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 44 (1), 2001.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Os Partidos Políticos nas Relações Internacionais do Brasil, 1930-90. *Contexto Internacional*, vol.14, n. 2, 1992.

ALMEIDA, Paulo Roberto. A política internacional do Partido dos Trabalhadores: da fundação à diplomacia do Governo Lula. *Revista de Sociologia e Política*, n. 20, 2003, pp. 87-102.

CASTRO NEVES, José Augusto de. O papel do legislativo nas negociações do Mercosul e ALCA. *Contexto Internacional*, vol. 25, n. 1, 2003.

MESQUITA, Lucas Ribeiro. Hipóteses para a Mudança Comportamental dos Partidos Políticos em Política Externa. *Carta Internacional*, vol.7, n. 2, 2012, p.149-162.

MESQUITA, Lucas Ribeiro. O Pensamento Internacionalista do PSDB: da Adoção Neoliberal à Crítica ao Lula. *Textos & Debates*, Boa Vista, n.18, 2012, p.39-56.

OLIVEIRA, Amâncio & ONUKI Janaina. Eleições, Partidos Políticos e Política e Externa no Brasil. *Revista Política Hoje*, vol. 19, n. 1, 2010.

ONUKI, Janaina & OLIVEIRA, Amâncio. Eleições, Política Externa e Integração Regional. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 27, 2006, p.145-155.

THERIEN, Jean-Ph. & NOEL, Alain. Political Parties and Foreign Aid. *The American Political Science Review*, Vol. 94, No. 1 (Mar., 2000), pp. 151-162.

PETROCIK, John R. Issue Ownership in Presidential Elections, with a 1980 Case Study. *American Journal of Political Science*, vol. 40, n. 3, 1996, p. 825-850.

AGUILAR, Edwin et al. The Foreign Policy Beliefs of Political Campaign Contributors. *International Studies Quarterly*, vol. 41, n. 2, 1997, p. 355-365.

PINHEIRO, Flávio Leão. Poder Legislativo e política externa: um estudo sobre a influência do Congresso Nacional do Chile na formulação da política comercial durante a década de 1990. *Contexto Internacional*, abril de 2008, vol. 30, n. 1, p.89-139.

Seminários de pesquisa sobre a campanha presidencial no Brasil (e em perspectiva comparada): os estudantes deverão apresentar análises sobre como a política externa é tratada por partidos políticos e em campanhas eleitorais no Brasil e em perspectiva comparada (outros países em desenvolvimento e potências emergentes).

- *Tema 4: Mídia e opinião pública*

BADIE, Bertrand. A opiniao à conquista do internacional. In: MILANI, Carlos R. S. (org.). *Relações internacionais: perspectivas francesas*. EDUFBA: Salvador- Bahia, 2010.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*. n.51, p. 80-97, 2008.

SOUZA, Amaury de. *A Agenda Internacional do Brasil: a política externa brasileira de FHC a Lula*. Rio de Janeiro: Elsevier: CEBRI, 2009.

ROSENAU, James N. *Public opinion and foreign policy*. Random House, Douglass College, Rutgers University, 1961.

FOYLE, Douglas C. Public Opinion and Foreign Policy: Elite Beliefs as a Mediating. *International Studies Quarterly*, vol. 41, n. 1, 1997, pp. 141-169.

GALTUNG, Johan. Foreign Policy Opinion as a Function of Social Position. *Journal of Peace Research*, Vol. 1, No. 3/4, Papers Presented at the Meeting of the Peace Research Society (International), Ghent, 18-19 July 1964 (1964), pp. 206-231.

OLDENDICK, Robert W. & BARDES, Barbara Ann. Mass and Elite Foreign Policy Opinions. *The Public Opinion Quarterly*, Vol. 46, No. 3, 1982, pp. 368-382.

POWLICK, Philip J. & KATZ, Andrew Z. Defining the American Public Opinion/Foreign Policy Nexus. *Mershon International Studies Review*, Vol. 42, No. 1 (May, 1998), pp. 29-61.

SHIRK, Susan L. Changing Media, Changing Foreign Policy in China. *Japanese Journal of Political Science*, vol. 8, n. 1, 2007, p. 43-70.

Seminários de pesquisa sobre o papel da mídia nas agendas de política externa no Brasil e em perspectiva comparada: os estudantes deverão apresentar análises sobre como a mídia poderia ser considerada um agente da política externa, sobre como os temas de política externa são tratados na imprensa (e em outras mídias), e isso no Brasil e em perspectiva comparada (outros países em desenvolvimento e potências emergentes).

- *Tema 5: Tensões público-privado e demandas de participação social*

O'HALLARAN, Sharyn. *Politics, Process, and American Trade Policy*. Ann Harbor: The University of Michigan Press, 1994. Ler os caps. 1, 2 e 3.

KEOHANE, Robert O. & MILNER, Helen (Eds.). *Internationalization and Domestic Politics*. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1996. Ler o cap. 4.

CARVALHO, Maria Isabel V. de. Estruturas domésticas e grupos de interesse: a formação da posição brasileira para Seattle. *Contexto Internacional*, vol. 25, n. 2, 2003.

COSTA, Hermes Augusto. Sindicalismo, a Política Internacional e a CUT. *Lua Nova*, n. 64, 2005, pp. 129-153.

MORAES, Henrique C. A atuação internacional do Estado em benefício de interesses privados: uma análise jurídica da formação da 'micropolítica' externa. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 45 (2), 2002.

SANTANA, Helton R. P. Grupos de interesse e a política externa brasileira para a ALCA. *Contexto Internacional*, vol. 23, n. 1, 2001.

STIRLING, John. Japan and Asia: A "Business Foreign Policy". *Asian Affairs*, v. 8, n. 6, 1981, p. 353-363.

GARTEN, Jeffrey E. Business and Foreign Policy. *Foreign Affairs*, v. 76, n. 3, 1997, p. 67-79.

RUBENZER, Trevor. Campaign Contributions and US Foreign Policy Outcomes: An Analysis of Cuban American Interests. *American Journal of Political Science*, v. 55, N. 1, 2011, p. 105-116.

ROCHON, Thomas R. & MAZMANIAN, Daniel A. Social Movements and the Policy Process. *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, v. 528, 1993, p. 75-87.

GARCIA, Ana S. Et al. *A história contada pela caça ou pelo caçador? Perspectivas sobre o Brasil em Angola e Moçambique*. Informe PACS/MISEREOR, 2013.

- *Tema 6: Os Direitos Humanos nas agendas de Política Externa*

RISSE, Thomas et al. (orgs.). *The Power of Human Rights. International Norms and Domestic Change*. Cambridge (UK): Cambridge Studies in International Relations, Cambridge University Press, 1999. Ler os caps. 1 e 8.

MILANI, Carlos R. S. Atores e agendas no campo da Política Externa Brasileira de Direitos Humanos. In: Leticia Pinheiro; Carlos R. S. Milani (orgs.). *Política Externa Brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2012, v. 1, p. 33-70.

COSTA DA SILVA, Danielle. *Política Externa Brasileira de Direitos Humanos: Analisando a trajetória dos direitos humanos após a redemocratização por meio da Análise de Conteúdo de Discurso*. Trabalho apresentado no IX Encontro da ABCP. Área temática Estudos de Política Externa. Brasília, 2014.

BUCKLEY Jr., William. Human Rights and Foreign Policy: a Proposal. *Foreign Affairs*, v. 58, n. 4, 1980, p. 775-796.

FORSYTHE, David P. American Foreign Policy and Human Rights: Rhetoric and Reality. *Universal Human Rights*, v. 2, n. 3, 1980, p. 35-53.

FORSYTHE, David P. *Human Rights in International Relations*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Ler os caps. 6, 7, 8 e 9.

CARLETON, David & STOHL, Michael. The Foreign Policy of Human Rights: Rhetoric and Reality from Jimmy Carter to Ronald Reagan. *Human Rights Quarterly*, v. 7, n. 2, 1985, p. 205-229.

BELLI, Benoni. *A Politização dos Direitos Humanos*. São Paulo: Perspectiva, 2009. Ler os caps. 3, 4, 5 e 6.

ASSANO, Camila L. Política externa e direitos humanos em países emergentes: reflexões a partir do trabalho de uma organização do sul global. *SUR Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 10, n. 19, 2013, p. 119-137.

ASSANO, Camila L. & WAISBICH, Laura T. Entrevista com Maja Daruwala (Chri) e Susan Wilding (Civicus), A Política Externa das Democracias Emergentes: qual o Lugar dos Direitos Humanos? Um Olhar sobre a Índia e a África Do Sul. *SUR Revista Internacional de Direitos Humanos*, v. 10, n. 19, 2013, p. 139-147.

- *Tema 7: Diplomacia, instituições e coordenação burocrática*

O'HALLARAN, Sharyn. *Politics, Process, and American Trade Policy*. Ann Harbor: The University of Michigan Press, 1994. Ler os caps. 5, 6 e 7.

MILNER, Helen V. *Interests, Institutions and Information, domestic politics and international relations*. Princeton: Princeton University Press, 1997 (Part One: The Theory).

KAARBO, Juliet. Power Politics in Foreign Policy: The influence of Bureaucratic Minorities. *European Journal of International Relations*. Vol 4:1; 67-97. 1998.

CHEIBUB, Zairo. Diplomacia e Construção Institucional: O Itamaraty em uma perspectiva histórica. In: *Dados*, vol. 28, n. 1, 1985.

LESSA, Antônio Carlos *et alii*. Política externa planejada: os planos plurianuais e a ação internacional do Brasil, de Cardoso a Lula (1995-2008). In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 42 (1), 2009, pp. 89-109.

LOPES, Dawisson Belém. 2008. A plausibilidade de uma gestão democrática da política externa: algumas hipóteses (insatisfatórias) sobre o caso brasileiro. In: *Cena Internacional*, volume 10, número 2, pp. 98-118.

SANCHEZ, Michelle Ratton *et alii*. Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Revista de Sociologia e Política*, n. 27, 2006.

PUNTIGLIANO, Andrés Rivarola. 'Going Global': an Organizational Study of Brazilian Foreign Policy. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 51 (1), 2008.

HAGAN, Joe D. International Decision Making: Leadership Matters. *Foreign Policy*, No. 110, Special Edition: Frontiers of Knowledge (Spring, 1998), pp. 124-137.

HILL, Christopher. What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 79, No. 2 (Mar., 2003), pp. 233-255.

DURANT, Robert F. & DIEHL, Paul F. Agendas, Alternatives, and Public Policy: Lessons from the U.S. Foreign Policy. *Journal of Public Policy*, Vol. 9, No. 2, 1989, pp. 179-205.

LENTNER, Howard H. Public Policy and Foreign Policy: Divergences, Intersections, Exchange. *Review of Policy Research*, Volume 23, N. 1, 2006, p. 169-181.

ALGER, Chadwick F. The External Bureaucracy in United States Foreign Affairs. *Administrative Science Quarterly*, v. 7, n. 1, 1962, p. 50-78.

CLARK, John F. The Clinton Administration and Africa: White House Involvement and the Foreign Affairs Bureaucracies. *Issue: A Journal of Opinion*, v. 26, n. 2, p. 8-13.

CRANE, Barbara. Policy Coordination by Major Western powers in bargaining with the Third World: Debt Relief and the Common Fund. *International Organization*, v. 38, n. 3, 1984, p. 399-428.

Cronograma dos encontros

<i>Datas previstas de cada encontro</i>	<i>Tema a ser tratado</i>
12 de agosto	Introdução. Tema 1.
19 de agosto	Tema 1. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
2 de setembro	Tema 1. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
9 de setembro	Tema 2. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
16 de setembro	Tema 3. Aula expositiva. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
23 de setembro	Tema 3. Seminários de pesquisa.
30 de setembro	Tema 3. Seminários de pesquisa.
7 de outubro	Tema 4. Aula expositiva. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
28 de outubro	Tema 4. Seminários de pesquisa.
4 de novembro	Tema 4. Seminários de pesquisa.
11 de novembro	Tema 5. Aula expositiva. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
18 de novembro	Tema 5/6. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
25 de novembro	Tema 6. Aula expositiva. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
2 de dezembro	Tema 7. Aula expositiva. Leitura prévia dos textos obrigatórios.
9 de dezembro	Conclusão do curso.

Avaliação

Seminário de pesquisa e assiduidade – 40%.

Artigo/trabalho final – 60%.